

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Unidade Regional de Regularização Ambiental Leste de Minas - Coordenação de Análise Técnica

Parecer Técnico FEAM/URA LM - CAT nº. 7/2025

Governador Valadares, 14 de janeiro de 2025.

Nº DOCUMENTO DO PARECER ÚNICO VINCULADO AO SEI: 105512892			
PA COPAM SLA Nº: 3647/2024		SITUAÇÃO: Sugestão pelo deferimento	
EMPREENDEDOR:	SANTA RITA GRANITOS LTDA	CNPJ:	04.883.972/0001-22
EMPREENDIMENTO:	SANTA RITA GRANITOS LTDA	CNPJ:	04.883.972/0001-22
MUNICÍPIO(S):	Franciscópolis	ZONA:	RURAL
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: Latitude 18°0'11.19"S Longitude 41°50'58.39"O			
RECURSO HÍDRICO: Certidão de Registro de Uso Insignificante de Recurso Hídrico nº 503694/2024 (processo nº 51232/2024)			
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: Supressão de vegetação nativa, exceto árvores isoladas			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO	CLASSE	PARÂMETRO
A-2-06-2	Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento	2	Produção bruta = 3.895 m³/ano
A-05-04-6	Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos	2	Área útil = 1,312 ha
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO		REGISTRO	
Marcos Filipe Ferreira Silva - Engenheiro Florestal		CREA-MG 65724/D ART MG 20243240613	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	
Urialisson Matos Queiroz Gestor Ambiental		1.366.773-8	
Carlos Augusto Fiorio Zanon Coordenador de Análise Técnica		1.368.449-3	



Documento assinado eletronicamente por **Urialisson Matos Queiroz**, Servidor(a) Público(a), em 15/01/2025, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Augusto Fiorio Zanon, Diretor (a)**, em 15/01/2025, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **105482087** e o código CRC **8837B23E**.

Referência: Processo nº 2090.01.0032546/2024-46

SEI nº 105482087



Parecer Técnico FEAM/URA LM - CAT nº. 7/2025

O empreendimento SANTA RITA GRANITOS LTDA atua no ramo da mineração, exercendo suas atividades na Fazenda Santa Rosa, zona rural do município de Franciscópolis.

No primeiro histórico levantado verificou-se que o empreendimento obteve Licença de Operação para Pesquisa Mineral via Certificado nº 465, mediante formalização do processo SIAM 01266/2002/001/2002, para atividade de extração de granito.

Posteriormente, o mesmo formalizou o processo SIAM 04546/2005/001/2005 para atividade de “A02-06-2 Lavra a céu aberto com ou sem tratamento - rochas ornamentais e de revestimento (granitos, mármore, ardósias, quartzitos e outras)” e obteve a Autorização Ambiental de Funcionamento nº R00510/2005.

Formalizou também o processo SIAM 14187/2008/001/2008 para atividade “A-05-05-3 Estrada para transporte de minério / estéril”, “A-05-02-9 Obras de infraestrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas)” e “A-02-06-4 Lavra a céu aberto com ou sem tratamento, rochas ornamentais e de revestimento (mármore e granitos)”, obtendo a Autorização Ambiental de Funcionamento nº 03223/2010.

Ainda, formalizou o processo SIAM 01785/2013/001/2014 para atividade “A-05-02-9 Obras de infraestrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas)”, “A-05-05-3 Estradas para transporte de minério / estéril”, “E-03-09-3 Aterro e/ou área de reciclagem de resíduos classe a da construção civil, e/ou áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório de resíduos da construção civil e volumosos” e “A-02-06-2 - Lavra a céu aberto com ou sem tratamento, rochas ornamentais e de revestimento”, obtendo a Autorização Ambiental de Funcionamento Nº 04726/2014.

Formalizou o processo SIAM 01785/2013/002/2018 para atividade “A-02-6-2 Lavra a céu aberto - rochas ornamentais e de revestimento”, tendo decisão pelo indeferimento no parecer técnico 0140028/2019.

Formalizou o processo SIAM 01785/2013/004/2019 para atividades “A-02-06-2 - Lavra a céu aberto - rochas ornamentais e de revestimento” e A-05-04-6 -Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento” obtendo o Certificado de Licença Ambiental Simplificada nº 038.

Formalizou o processo SLA nº 609/2022 para atividades “A-02-06-2 Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento” e “A-05-04-6 Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos” tendo decisão pelo indeferimento no Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA nº. 96/2022.

Visando obter regularização para ampliação a atividade de exploração mineral no local, o empreendedor formalizou em 21/11/2024, via solicitação 2024.10.04.003.0000446, o processo SLA 3647/2024, de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), via Relatório Ambiental Simplificado (RAS), para as atividades de “A-02-06-2 Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento”, com produção bruta de 3.895 m³/ano e “A-05-04-6 Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos”, com área útil de 1,312 ha, sendo enquadrado em classe 2, o que justifica a adoção do



procedimento simplificado. Sob a área do empreendimento incide critério locacional de Supressão de vegetação nativa, exceto árvores isoladas, de peso 1.



Figura 01: ADA do empreendimento

Fonte: Autos do P.A. 3647/2024 e IDE-SISEMA

A Área Diretamente Afetada – ADA do empreendimento possui 5,5705 ha, com área total de lavra de 1,8293 ha, área construída de 0,0086 ha e área impactada 3,1615 ha.

O empreendimento faz uso de recurso hídrico através da Certidão de Registro de Uso Insignificante de Recurso Hídrico nº 503694/2024, para captação de 0,5 m³/h de água subterrânea por meio de poço manual durante 3:00 h/dia, totalizando 1,500 m³/dia, para finalidade de extração mineral e consumo humano, com validade até 20/09/2027. O consumo hídrico informado para o empreendimento está contemplado dentro do total autorizado na certidão.

Apresenta inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR sob nº MG-3126752-A704.2A2C.9293.4ED6.9B32.2F8A.2008.A916, no imóvel rural denominado “Fazenda Santa Rosa”, de área de 25,5786 ha (0,6395 módulos fiscais), com reserva legal informada de 5,3405 ha, correspondendo a 20,87 % da propriedade. A área de reserva legal é constituída por dois blocos de vegetação nativa de cobertura florestal. As áreas de preservação permanente ocupam um total de 2,1841 ha, sendo ocupadas por vegetação nativa.

A matrícula informada no cadastro é a de nº 3824, com documento datado de 26/04/2007, livro 2-RG, folha 0, do Cartório do Município de Malacacheta. Não foi constatada sobreposição da área diretamente afetada em relação a reserva legal do imóvel.

Foi apresentado nos autos do processo a Autorização para Intervenção Ambiental nº 2100.01.0007385/2024-40 para as intervenções de Supressão da vegetação nativa para uso alternativo do solo, num total de 3,551 ha (parcialmente



corretiva) e Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente - APP, em 0,033 ha (corretiva).

O local se insere no bioma Mata Atlântica, abrangendo a fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual. A propriedade onde se situa o empreendimento é ocupada parte por vegetação nativa e parte pela área utilizado para mineração (frente de lavra, acessos, pilha de estéril e demais estruturas).

Para operar essa atividade o empreendimento funcionará em um turno de trabalho de 8h, trabalhando 40h semanais, durante 12 meses no ano, e contará com 5 funcionários, sendo 4 no setor de produção e 1 no setor administrativo.

A capacidade nominal instalada é de 5.700 m³, com vida útil de jazida de 50 anos e avanço anual de lavra de 1,5 ha. A substância mineral é o feldspato e gnaíse.

O método produtivo consta de desmonte com fio diamantado, em lavra a céu aberto em bancadas. Não há beneficiamento do material. A disposição do estéril/rejeito se dará na forma de pilha.

O sistema de drenagem é feito por meio de canaletas em solo, com direcionamento para diques. A forma de armazenamento do minério é na forma de pilha.

Os principais equipamentos utilizados são: caminhão, escavadeira, pá carregadeira, compressor, máquina de corte e contêiner para armazenar equipamentos.

Os principais materiais e insumos utilizados são: fio diamantado e haste para perfuratriz.

As emissões atmosféricas, suas fontes e suas respectivas medidas de controle são descritas abaixo.

Emissão	Fonte	Medidas de Controle
Material Particulado	Desmonte de rochas e tráfego de veículos	Umidificação das vias
Gases veiculares	Tráfego	Adoção de máquinas e veículos modernos e manutenção periódica para evitar a emissão de gases

Tabela 01: Emissões atmosféricas
Fonte: RAS, P.A. 3647/2024

Os resíduos sólidos gerados no empreendimento e sua respectiva disposição são descritos na tabela abaixo.

Resíduo	Origem	Disposição no empreendimento	Destinação
Papel/ Papelão	Alojamento	Armazenamento em tambores plásticos	Prefeitura Municipal de Itambacuri / Usina



			de Triagem e Compostagem
Plástico	Alojamento	Armazenamento em tambores plásticos	Prefeitura Municipal de Itambacuri / Usina de Triagem e Compostagem
Resíduos domésticos não recicláveis	Cozinha e sanitários	Armazenamento em tambores plásticos	Aterro Sanitário
Sucatas e metal	Peças e máquinas	Armazenamento em tambores plásticos	Prefeitura Municipal de Itambacuri / Usina de Triagem e Compostagem
Resíduos contaminados com óleo	Maquinário	Armazenamento em tambores plásticos	Coletado pela empresa Petrolub

Tabela 02: Resíduos sólidos gerados
Fonte, RAS, P.A. 3647/2024

O resíduo coletado é levado a sede do município de Itambacuri, de onde é destinado ao aterro sanitário ou para a usina de triagem. Os resíduos contaminados com óleo serão recolhidos pela empresa Petrolub.

O efluente líquido gerado no empreendimento se constitui de efluente doméstico/sanitário, provenientes de banheiros e refeitórios, tendo destinação para fossa séptica com biodigestor e lançamento final em sumidouro.

Os ruídos se originam das máquinas e do processo de extração da rocha. As medidas de controle são a revisão periódica de maquinários e monitoramento dos níveis de ruídos.

Ressalta-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Por ser detentor de licença de operação emitida anteriormente, através do Processo Administrativo n.º 1785/2013/004/2019, o empreendimento teve as condicionantes do Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS-RAS) n.º 0282408/2019 analisadas pelo Núcleo de Controle Ambiental da URA Leste de Minas.

Do 1º acompanhamento, foi gerado o Formulário de Acompanhamento n.º 062/2022 em 28/06/2022, cadastrado no SEI no processo 1370.01.0014832/2021-28, Id 48779602, concluindo-se que as condicionantes 02 e 03 foram descumpridas para o período avaliado, sendo constatado, em adição, a falta de comunicação ao órgão ambiental da paralisação temporária de atividades, nos prazos e formas



estabelecidos no Decreto n.º 47.383, de 02/03/2018, motivos pelos quais foram aplicadas penalidades, com lavratura do Auto de Infração n.º 298000/2022 de 28/06/2022.

Posteriormente, o NUCAM LM emitiu o Formulário nº de Acompanhamento 003/2025/FEAM/URA LM - CAT NUCAM (Id 105373207) contendo análise/discussão sobre as condicionantes estabelecidas, sendo elas: 1-Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes; 2-Promover aspersão com água nos locais onde ocorre emissão de material particulado, incluindo as vias de acesso; 3-Promover a manutenção do sistema de drenagem pluvial do empreendimento, de forma a se controlar o surgimento de processos erosivos e carreamento de sedimentos. Apresentar as ações realizadas por meio de relatório técnico/fotográfico anualmente a Supram/LM todo mês de maio.

A análise relativa ao 2º acompanhamento no empreendimento (dados a partir de 28/06/2022 até 13/01/2025) constatou que houve o cumprimento das condicionantes por parte do empreendedor, com execução do programa de automonitoramento cumprido no período, promoção das medidas de aspersão nos locais de emissão de material particulado e promoção da manutenção dos sistemas de drenagem pluvial do empreendimento.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “SANTA RITA GRANITOS LTDA” para as atividades de “A-02-06-2 Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento”, com produção bruta de 3.895 m³/ano e “A-05-04-6 Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos”, com área útil de 1,312 ha, no município de Franciscópolis.

Registra-se que a manifestação aqui contida visa nortear na escolha da melhor conduta, tendo natureza opinativa, de caráter obrigatório, porém não vinculante e decisório, podendo a entidade competente agir de forma contrária à sugerida pela equipe interdisciplinar¹.

Ressalta-se que o parecer foi elaborado unicamente com base nas informações apresentadas pelo empreendedor. Portanto, a equipe de análise não possui nenhuma responsabilidade sobre as informações prestadas pelo empreendedor. Ainda, conforme *Instrução de Serviço SISEMA nº01/2018, na modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado com apresentação de Relatório Ambiental Simplificado – LAS/RAS, a análise do RAS será feita em fase única pela equipe técnica, sendo que a conferência documental deve ser realizada pelo Núcleo de Apoio Operacional da URA.*

¹ Neste sentido o Parecer da AGE/MG n. 16.056, de 21/11/2018.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM
Unidade Regional de Regularização Ambiental Leste de Minas – URA LM
Coordenação de Análise Técnica Leste de Minas – CAT LM

Parecer Técnico
FEAM/URA LM - CAT nº.
7/2025
15/01/2025

**ANEXO I - Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do
empreendimento “SANTA RITA GRANITOS LTDA”**

Item	Descrição da Condicionante	Prazo
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença
02	Promover aspersão com água nos locais onde ocorre emissão de material particulado, incluindo as vias de acesso e apresentar anualmente à URA-LM, todo mês de janeiro do ano subsequente à concessão da licença, relatório descritivo e fotográfico das ações executadas.	Durante a vigência da licença
03	Apresentar anualmente à URA-LM, todo mês de janeiro do ano subsequente à concessão da licença, relatório descritivo e fotográfico das ações de manutenção/limpeza do sistema de decantação da água e demais estrutura de drenagem pluvial, a fim de preservar suas respectivas finalidades.	Durante a vigência da licença
04	Apresentar relatório descritivo e fotográfico (com fotos datadas) comprovando a limpeza periódica do sistema de tratamento de efluente sanitário, conforme definido na NBR 17076/2024 (Tabela A.2).	Até 30 (trinta) dias após cada limpeza



ANEXO II – Programa de automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “SANTA RITA GRANITOS LTDA”

1. Resíduos Sólidos e Rejeitos

1.1 Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa COPAM nº 232/2019.

Prazo: Conforme disposto na DN COPAM nº 232/2019.

1.2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: Conforme disposto na DN COPAM nº 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL		QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS	
De no mi na çã o e có dig o da list a IN IB A M A 13/2012	O ri g e m	C l a s s e	Ta xa de ge ra çã o (k g/ m ê s)	Razã o socia l	Ender eço compl eto	T e c n o l o g i a (*)	Destinador / Empresa responsável		Q u a n t i d a d e D e s t i n a d a	Q u a n t i d a d e G e r a d a		Q u a n t i d a d e A r m a z e n a d a
							Razã o social	Endereço completo				

- (*) 1- Reutilização
2 - Reciclagem
3 - Aterro sanitário
4 - Aterro industrial
5 - Incineração
6 - Co-processamento
7 - Aplicação no solo
8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
9 - Outras (especificar)



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM
Unidade Regional de Regularização Ambiental Leste de Minas – URA LM
Coordenação de Análise Técnica Leste de Minas – CAT LM

Parecer Técnico
FEAM/URA LM - CAT nº.
7/2025
15/01/2025

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN COPAM nº 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização